No dia dezesseis de setembro de dois mil e vinte e seis, às nove horas e oito minutos, reuniram-se, em formato on-line, os membros da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES), para a realização da centésima quinquagésima sexta reunião ordinária. A reunião foi conduzida por **Newton Gonçalves de Figueiredo**, membro titular representante da Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão (ETSUS), e contou com a presença dos seguintes membros: **Edgar Oshiro**, membro titular representante da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP); **Érika Siqueira Batistelli**, membro suplente representante da Comissão Intergestores Regional (CIR) da Macrorregião Centro; **Silvia Helena Mendonça de Moraes**, membro titular representante da Fiocruz/MS; **Halex Mairton Barbosa Gomes e Silva**, membro titular, e **Adeliza Maria Santos Abrami**, membro suplente, representantes do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Mato Grosso do Sul (COSEMS); **Joseley Adimar Ortiz**, membro suplente representante do Conselho Estadual de Educação (CEE); **Mônica Vollkopf da Silva**, membro titular representante da Superintendência de Políticas Educacionais (SUPED/SED); **Camila Guimarães Polisel**, membro titular representante da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); **Camila Fortes Corrêa**, membro titular representante da Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (GEP/HUMAP/UFMS); **Karine Ferreira da Costa**, membro suplente representante da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); e **Maristela Amaral de Matos Rios**, secretária executiva da CIES. Também estiveram presentes **Eliane Auxiliadora Espindola**, **Daniela Brasil França**, **Helizene Moreira da Silva** e **Mari Luci do Nascimento Corrêa Silva**, da ESP. **Newton** iniciou a reunião cumprimentando os presentes e apresentou a pauta, que incluiu a aprovação da ata da 155ª Reunião Ordinária da CIES e a apresentação dos resultados do Diagnóstico Situacional referente ao Módulo I do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES). A ata da 155ª Reunião Ordinária da CIES foi aprovada sem manifestações ou ressalvas. Na sequência, **Eliane**, integrante da equipe responsável pelo PEGTES/MS, apresentou o Diagnóstico Situacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, destacando que o estudo teve como finalidade mapear estruturas, ações, parcerias, espaços de participação e instrumentos de gestão existentes nos municípios, bem como identificar necessidades relacionadas à organização das equipes, recursos, apoio técnico e continuidade das ações. Ressaltou que os resultados representam diferentes momentos de organização da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES) nos municípios e não constituem avaliação de desempenho. Informou que a coleta de dados foi realizada por meio de nove oficinas regionais presenciais, entre setembro e dezembro de 2025, e de formulário eletrônico encaminhado aos 79 municípios. Ao todo, 72 municípios foram alcançados, sendo 66 por meio do formulário e 21 com participação presencial, dos quais 15 participaram das duas modalidades. As oficinas reuniram representantes da gestão municipal, recursos humanos, Atenção Primária, Vigilância em Saúde, NEPS, CEREST, instituições de ensino, conselhos de saúde, sindicatos e controle social. Na apresentação dos resultados, foram destacados como principais desafios a fragilidade dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e dos vínculos de trabalho, o déficit e a dificuldade de provimento e fixação de profissionais, as condições inadequadas de trabalho, a baixa institucionalização da Educação Permanente, a fragilidade ou inexistência dos setores de Gestão do Trabalho e dos NEPS, a descontinuidade de ações, as dificuldades na integração ensino-serviço e a fragilidade dos espaços de participação e negociação. Também foram apontadas necessidades relacionadas à equidade, à saúde do trabalhador e ao fortalecimento da gestão compartilhada. Quanto à estrutura municipal de GTES, observou-se baixa institucionalização dos setores específicos de Gestão do Trabalho, dos NEPS, das Mesas de Negociação e da dotação orçamentária específica. Também foi destacado que 64,3% dos municípios declararam atuar com déficit de profissionais, enquanto 87,1% informaram realizar ações de Educação Permanente, embora apenas 12,9% possuam NEPS instituído. Em relação à integração ensino-serviço, foi informado que 62,9% dos municípios possuem parcerias com instituições de ensino, principalmente para realização de estágios, sendo destacada a necessidade de maior organização dos COAPES e de valorização e qualificação da preceptoria. Quanto à equidade e à saúde do trabalhador, foram identificadas iniciativas em parte dos municípios, porém ainda com necessidade de maior estruturação, institucionalização e utilização das informações para subsidiar o planejamento e a tomada de decisão. Também foram abordados os espaços de escuta e negociação, o uso de indicadores e a

dotação orçamentária para GTES. Foi ressaltada a necessidade de fortalecer a gestão participativa, ampliar o apoio técnico estadual, capacitar as equipes, implantar e fortalecer os núcleos de GTES e sensibilizar os gestores quanto à importância estratégica da área. Destacou-se, ainda, a necessidade de maior articulação entre gestão e assistência e de aprofundamento das discussões sobre Educação Permanente, preceptoria, integração ensino-serviço e COAPES. Na sequência, foram apresentadas as avaliações das oficinas regionais, que destacaram a pertinência dos temas, a metodologia participativa, a troca de experiências entre os municípios e a aproximação com o Estado. Como principal sugestão, foi apontada a ampliação do tempo destinado às atividades e a manutenção de espaços permanentes de diálogo e apoio. Durante as discussões, os participantes destacaram a importância de aprofundar as informações relacionadas aos PCCS, às Mesas de Negociação e à organização da Educação Permanente nos municípios, bem como de fortalecer a participação dos municípios de menor porte nas ações regionais. Foi sugerida a realização de atividades regionalizadas, preferencialmente em períodos que favoreçam a participação municipal, e a continuidade do apoio técnico e das discussões sobre a institucionalização da GTES. Como encaminhamentos, ficou acordado o envio à CIES da apresentação revisada, contemplando informações complementares sobre a participação dos municípios, bem como dos formulários utilizados no diagnóstico. Foi também mencionada a possibilidade de disponibilização do relatório descritivo completo do diagnóstico situacional, que contém análise mais aprofundada dos dados apresentados. Ao final, **Newton** agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às dez horas e quinze minutos. Eu, **Maristela Amaral de Matos Rios**, redigi a presente ata, que será submetida à aprovação na próxima reunião.